



Formulário

Relatório de Viagem em Missão Oficial Internacional

IDENTIFICAÇÃO DO PARLAMENTAR

Nome: MÁRCIO CARLOS MARINHO	Ponto: D_57212
E-mail: dep.marciomarinho@camara.leg.br	Telefone: (61) 3215-5326
Partido: REPUBLICANOS / BA	Gabinete: 326

Indentificação do(s) evento(s)

Nome oficial do evento ou o assunto: A 147ª Assembleia da União Interparlamentar

Descrição: (As assembleias da da UIP são eventos únicos que congregam centenas de parlamentares de todo mundo para discutirem questões urgentes que a humanidade enfrenta, partilhar experiências, construir solidariedade global e catalisar a ação coletiva. É neste sentido, que a Assembleia Nacional da República de Angola tem a honra de acolher esta Assembleia e esforçar-se- à no seu melhora fim de proporcionar as melhores condições possíveis para a realização se calorosos debates e obtenção de resultados frutíferos.

Cidade(s):

Cidade	País
Luanda	Angola

Trecho(s):

Cidade Origem	Cidade Destino	Data	Tipo transporte
SÃO PAULO	LUANDA	14/10/2023	Avião
LUANDA	SÃO PAULO	27/10/2023	Avião

Atividades Realizadas:

Data	Descrição
22/10/2023	No dia 22 de outubro, antes da abertura oficial da 147ª Assembleia da UIP, o Deputado Átila Lins presidiu a Sessão Ordinária do GRULAC - Grupo de Parlamentares Latino-Americanos e do Caribe. Inicialmente, o Presidente Átila saudou o grupo e iniciou a pauta com a aprovação das atas das sessões realizadas em março de 2023 em Manama, Bahrein, durante a 146ª Assembleia da UIP. Em seguida, o secretário do GRULAC, Oscar Piquinela, fez os relatos das atividades do Grupo desde a última sessão do GRULAC, assim como a Deputada Cynthia Lopez relatou sobre a participação do GRULAC no Comitê Executivo da UIP. O Grulac recebeu o Presidente da UIP, Deputado Duarte Pacheco, e ouviu as candidatas que concorriam ao cargo do Presidente da UIP. Passou-se, então, para a eleição dos parlamentares do GRULAC que irão ocupar a Mesa Diretora do grupo e, também, os cargos nos diversos órgãos da UIP. A Deputado Sofia Carvajal, do México, foi eleita presidente do Grulac. O Brasil terá posição de destaque com a eleição do Deputado Cláudio Cajado para o Comitê Executivo da UIP, a eleição da Deputada Laura Carneiro para o Fórum de Mulheres Parlamentares e a Deputada Carol Dartora para a Comissão Permanente de Paz e Segurança Internacional. Outros países do GRULAC também foram contemplados nas comissões permanentes da UIP como a Argentina, na Comissão Permanente de Assuntos das Nações Unidas, a Bolívia, no Grupo de Ciência e Tecnologia e a República Dominicana na Comissão de Paz e Segurança Internacional.
23/10/2023	No dia 23 de outubro a delegação participou de reuniões bilaterais com o Japão e com a Ucrânia, além do Fórum de Mulheres Parlamentares, onde as parlamentares participantes puderam debater e fazer contribuições sobre os temas da Assembleia. Na noite do dia 23 de outubro ocorreu a solenidade oficial de abertura da 147ª Assembleia e contou com a participação do Presidente da República de Angola, Sr. João Manuel Gonçalves Lourenço.



	Também participaram da solenidade de abertura a Sra. Carolina Cerqueira, Presidente da Assembleia Nacional de Angola, o Sr. Duarte Pacheco, Presidente da União Interparlamentar e o Sr. Martin Chungong, Secretário Geral da UIP.
24/10/2023	No dia 24 de outubro teve início o debate geral sobre o tema “Ação Parlamentar pela paz, justiça e instituições fortes (ODS 16)”. O Deputado Márcio Marinho discursou em nome da delegação brasileira e destacou as ações do Congresso Nacional e do governo brasileiro para tornar as instituições “eficazes, inclusivas, participativas e transparentes”. No final da tarde do dia 24 de outubro, houve a votação para inclusão de um ponto de urgência na ordem do dia da assembleia. Foram apresentadas 4 propostas, sendo 1 do Paquistão, 1 da Malásia, 1 do Canadá em conjunto com a Argentina, Áustria, Croácia, Finlândia, França, Irlanda, Itália, Holanda, Suécia e Reino Unido, e 1 da Argélia, Kuwait, Indonésia, Irã e África do Sul. Nenhuma proposta conseguiu 2/3 dos votos e, consequentemente, nenhum item para debate foi adicionado à ordem do dia da assembleia.
25/10/2023	O debate sobre o tema central da assembleia continuou nos dias 25 e 26 no plenário. Paralelamente, nas comissões, a Deputada Carol Dartora participou da sessão aberta da Comissão de Promoção do Respeito à Lei Humanitária Internacional O tema desta Comissão foi “O papel dos parlamentos para enfrentar os impactos humanitários do deslocamento relacionado com o clima” e a Deputada Carol compartilhou a experiência no Comissão Mista de Migrações Internacionais e Refugiados.
26/10/2023	Além dos temas relacionados acima, a 147ª assembleia da UIP também debateu sobre o papel dos parlamentos na promoção da paz na Comissão Permanente de Paz e Segurança Internacional, o papel dos parlamentos para garantir gastos públicos eficazes para os direitos das crianças em um workshop em conjunto com o UNICEF, e a questão da igualdade de gênero na Comissão sobre os Assuntos das Nações Unidas, além de ouvir especialistas sobre a questão da segurança alimentar mundial na Comissão de Desenvolvimento Sustentável.
27/10/2023	O dia 27 de outubro começou com a reunião do Conselho Diretor da UIP para aprovar diversos temas, incluindo o ingresso do 180º país – Bahamas – à organização. Os membros do Conselho também foram informados sobre os acordos para o estabelecimento de escritórios regionais na UIP no Uruguai e no Egito. Além disso, o Conselho aprovou os novos parlamentares que irão integrar o Comitê Executivo da organização, entre eles o Deputado Claudio Cajado, além de parlamentares do Azerbaijão, Austrália, Indonésia, Nigéria e Zâmbia. O ponto alto da reunião no dia 27 foi a eleição para Presidente da União Interparlamentar. Das 4 candidatas, a Sra. Tulia Akson, da Tanzânia, obteve a maioria dos votos e foi eleita na 1ª rodada. O Presidente Duarte Pacheco fez seu discurso de despedida e deu as boas-vindas para a nova Presidente.
27/10/2023	No encerramento das atividades, a 147ª Assembleia da UIP adotou por consenso a “Declaração de Luanda”, onde os parlamentares reafirmam “veementemente a nossa crença no Estado de Direito, tanto em nível nacional como internacional, como a base da prevenção e resolução de conflitos, bem como no diálogo e na diplomacia como o único caminho para uma paz duradoura. Apelamos às partes envolvidas em todos os conflitos armados para que cumpram a Convenção de 1949 de Genebra e seus Protocolos Adicionais sem exceções. Incentivamos mais uso frequente do Tribunal Internacional de Justiça e de outras instituições judiciais internacionais como ferramenta chave para resolver disputas entre países de forma pacífica”. A Declaração de Luanda também avaliou a importância da revisão global do ODS 16 para o Fórum Político de Alto Nível da ONU a ser realizado em 2024.

Documentos Anexados:

Informações complementares

1. Orientações processuais:
 - a. Preencher o formulário.
 - b. Assinar eletronicamente o formulário.
 - c. Tramitar o formulário para área designada.
2. Legislação pertinente:
 - a. Ato da mesa nº 35/2003.

Brasília-DF, 08 de novembro de 2023.

